



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

OS ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO DO INSETO GALHADOR PODEM COORDENAR O CRESCIMENTO DA GALHA?

Elaine Cotrim Costa ^{1*}, Renê Gonçalves da Silva Carneiro², Juliana Santos-Silva³, Rosy Mary dos Santos
Isaias¹

1. Departamento de Botânica, ICB, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 31270-901, Brasil. 2. Departamento de Botânica, ICB, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, 74690-900, Brasil. 3. Departamento de Educação, Programa de Pós-graduação em Biodiversidade Vegetal, Universidade do Estado da Bahia, Paulo Afonso, 48608-240, Brasil; *Correspondência para elainecostabio@gmail.com

Tema/ Meio de Apresentação: Interações ecológicas/pôster

O desenvolvimento das galhas compreendem os estágios de indução, crescimento e desenvolvimento, maturação e senescência. Todo o processo parece ser coordenado pelo estímulo alimentar do inseto galhador. Neste contexto, questiona-se: pode o desenvolvimento do galhador coordenar o crescimento da galha? Buscando a checar a correlação entre estes dois parâmetros, galhas foliares ($n \geq 50$) induzidas por *Lopesia* sp. (Cecidomyiidae) em *Mimosa gemmulata* Barneby (Leguminosae) foram coletadas entre março e dezembro de 2015. Os eixos anticlinal e periclinal das galhas em diferentes estágios de crescimento foram medidas com paquímetro digital. As galhas foram dissecadas sob estereomicroscópio para identificação dos ínstaros larvais dos indutores. A correlação entre os ínstaros do galhador e o crescimento da galha foi verificada pelo teste de correlação (Spearman, r) e pela regressão linear (R square) no software GraphPad Prism[®]. Cinco estágios de crescimento das galhas foram associados aos estágios de desenvolvimento do indutor. Os valores dos eixos anticlinais e periclinais entre $1,11 \pm 0,31$ e $0,58 \pm 0,15$ mm correspondem à indução; $1,96 \pm 0,23$ e $0,93 \pm 0,69$ mm e $2,34 \pm 0,20$ e $0,98 \pm 0,15$ mm correspondem à fase de crescimento e desenvolvimento, enquanto $4,85 \pm 23,41$ e $0,98 \pm 0,19$ mm correspondem à maturação e $2,61 \pm 0,26$ e $1,06 \pm 0,15$ mm, à senescência. Os ínstaros de *Lopesia* sp. se relacionam significativamente com os eixos anticlinal (Spearman, $r = 0,8871$; R square = 0,7135) e periclinal (Spearman, $r = 0,7217$; R square = 0,4801) das galhas, sendo mais significativo para o alongamento anticlinal. Concluímos que os três ínstaros larvais, pupa e insetos adultos de *Lopesia* sp., coordenam o crescimento da galha em *M. gemmulata*. À medida que cresce e se alimenta, o contínuo estímulo do indutor proporciona o aumento sucessivo da galha, proporcional às mudanças de ínstar.

Agradecimentos: À CAPES, CNPq, FAPESB, FAPEMIG, e UNEB-Campus VI - Caetité por todo suporte.